



Avaliação da pressão intraocular média de ovinos hígidos comparando a tonometria de aplanção (Tonopen avia®) e de rebote (Tonovet®).



SOARES, M.¹, PIGATTO, J.A.T.¹

¹Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil.

marisoares.vet@hotmail.com

Introdução

A avaliação da pressão intraocular (PIO) é imprescindível no exame oftálmico. A medida da PIO é realizada utilizando-se aparelhos específicos denominados tonômetros. O tonômetro de aplanção (Tonopen avia®) mede a PIO através de uma determinada força exercida sobre a córnea. O tonômetro de rebote (Tonovet®) tem seu funcionamento fundamentado em um novo método de indução de impacto, o qual mede a PIO pela medida do tempo de desaceleração da ponteira do tonômetro ao tocar a córnea. Os valores de referência da PIO já foram estabelecidos em diferentes espécies, incluindo cães, gatos, cavalos, ratos, leões, ferrets, entre outras. Existem variações entre esses valores da PIO de acordo com a espécie estudada. No entanto, ao recorrer à literatura não encontram-se valores de referência relacionados à pressão intraocular em ovinos. Objetivou-se avaliar a utilização do tonômetro de aplanção e de rebote em ovinos hígidos e determinar os valores da PIO nesta espécie comparando esses diferentes métodos de mensuração da PIO.

Materiais e Métodos

Foram utilizados 43 ovinos saudáveis (*Ovis aries*), da raça Texel, machos ou fêmeas de três anos de idade. A pesquisa foi conduzida conforme as normas da *Association for Research in Vision and Ophthalmology* (ARVO). Todos os animais foram submetidos ao exame oftálmico, incluindo avaliação dos reflexos pupilares, teste lacrimal de Schirmer, avaliação com lâmpada de fenda e prova da fluoresceína. A tonometria foi realizada sem pressão na região jugular e as pálpebras foram delicadamente abertas. A PIO foi aferida, utilizando-se o tonômetro de aplanção (Tonopen avia®) (Figura 1A) e tonômetro de rebote (Tonovet®) (Figura 1B) tendo sido todos os exames realizados pelo mesmo examinador. Foram realizadas três avaliações em cada olho e a média destas aferições foi considerada a PIO de cada olho do respectivo animal. Utilizou-se, para a análise estatística, o teste t pareado, sendo que valores de $p < 0.05$ foram considerados significativos.



Figura 1 - Mensuração da pressão intraocular com tonômetro de aplanção (A) e tonômetro de rebote (B) em ovinos.

Resultados

A pressão intraocular média dos ovinos hígidos avaliados com o tonômetro de aplanção (Tonopen avia®) foi 16.36 ± 2.19 mmHg. A PIO média do olho direito (OD) foi 15.96 ± 2.02 mmHg, enquanto a do olho esquerdo (OE) foi 16.76 ± 2.32 mmHg. A pressão intraocular média de ovinos hígidos avaliados com o tonômetro de rebote (Tonovet®) foi de $16,26 \pm 2,35$. A PIO média no olho direito (OD) foi $15,57 \pm 2,07$ mmHg enquanto a do olho esquerdo (OE) foi $16,96 \pm 2,64$ mmHg (Figura 2). Não foram encontradas diferenças significativas entre os valores da PIO intraocular de ovinos hígidos aferidas com o tonômetro de aplanção e o tonômetro de rebote.

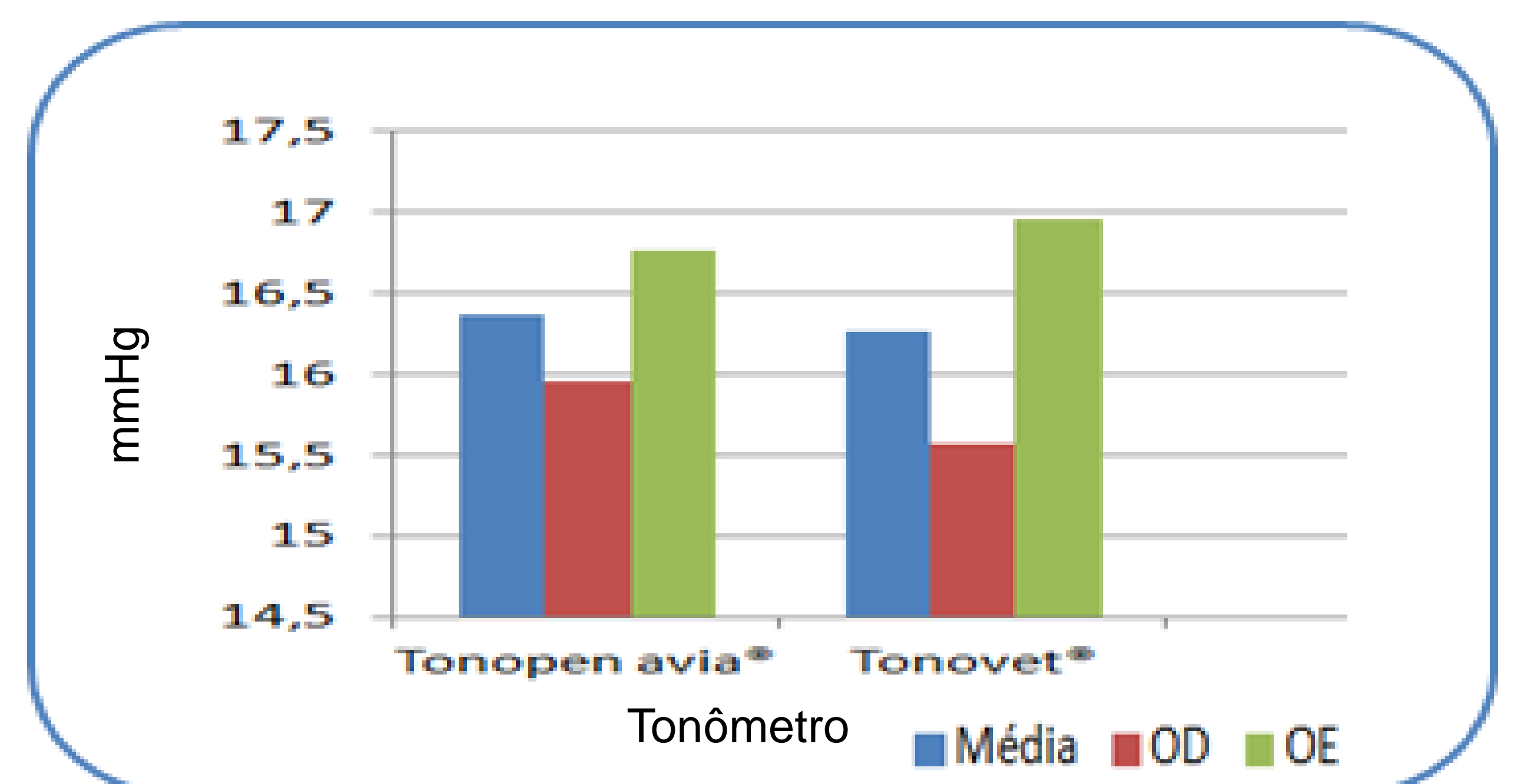


Figura 2 - Representação gráfica da pressão intraocular média de ovinos, expressa em mmHg, obtida com o Tonopen avia® e o Tonovet®.

Conclusão

Conclui-se que foi possível a avaliação da PIO em ovinos utilizando-se tanto a tonometria de aplanção quanto a de rebote.